

# Aula 26 – Governança Ambiental e Acordos Internacionais

## Desvendando a Governança Global: Por Que o Planeta Precisa de Acordos?


Você já parou para pensar como o ar que respiramos ou a água que bebemos não respeitam fronteiras? Um problema ambiental que começa em um país pode rapidamente se tornar um desafio global. A poluição de rios, a perda de florestas ou as mudanças climáticas são exemplos claros de que a natureza não opera isolada, e nós, como sociedade, também não podemos.

É exatamente por isso que a **governança ambiental** e os **acordos internacionais** são tão cruciais. Eles são a "cola" que une nações, empresas e comunidades em um esforço conjunto para proteger nosso planeta. Imagine tentar organizar um time de futebol onde cada jogador segue suas próprias regras; o caos seria inevitável. No cenário global, sem regras e coordenação, a degradação ambiental seria ainda mais acelerada.

Nesta aula, vamos mergulhar no fascinante mundo de como o planeta tenta se organizar para sua própria sobrevivência. Nosso objetivo é que, ao final, você seja capaz de identificar os principais acordos ambientais, entender o papel de diferentes atores (governos, ONGs, empresas) e reconhecer a importância de uma abordagem integrada para a conservação. Prepare-se para conectar a teoria com a prática, desvendando como essas estruturas moldam o futuro da ecologia e da conservação.

# A Teia Global: Por Que Nossas Ações Locais Precisam de Regras Mundiais?

Imagine que você está em um grande condomínio, e cada morador decide o que fazer com seu lixo, sua água e sua energia sem qualquer regra comum. Rapidamente, o condomínio se tornaria um lugar insustentável, com problemas de saneamento, escassez de recursos e conflitos. Essa analogia nos ajuda a entender a complexidade dos desafios ambientais em escala global. Nossas ações locais, embora importantes, são apenas peças de um quebra-cabeça muito maior.

 **Interconexão Global:** Um desmatamento na Amazônia afeta o regime de chuvas em outras partes do continente e até do mundo; a emissão de gases de efeito estufa em um país contribui para o aquecimento global que afeta a todos.

Os problemas ambientais, como a perda de biodiversidade, a poluição dos oceanos ou as alterações climáticas, não respeitam fronteiras políticas. Um desmatamento na Amazônia afeta o regime de chuvas em outras partes do continente e até do mundo; a emissão de gases de efeito estufa em um país contribui para o aquecimento global que afeta a todos. Essa interconexão exige uma resposta coordenada, um conjunto de "regras do condomínio global" que chamamos de **governança ambiental internacional**.

É nesse ponto que a necessidade de acordos internacionais se torna evidente. Eles são os mecanismos pelos quais os países se comprometem a agir em conjunto, estabelecendo metas, compartilhando responsabilidades e criando plataformas para a cooperação. Sem esses acordos, cada nação agiria isoladamente, muitas vezes priorizando interesses econômicos de curto prazo em detrimento da saúde do planeta, resultando em um cenário de "tragédia dos comuns" em escala global.

# Governança Ambiental: Mais Que Leis, Uma Orquestra de Atores

Quando falamos em **governança ambiental**, é comum pensarmos apenas em leis e regulamentos. No entanto, o conceito é muito mais amplo e dinâmico. Pense em uma grande orquestra: não basta ter a partitura (as leis); é preciso ter os músicos (os atores), o maestro (as instituições), os instrumentos (os recursos) e a harmonia (os processos de decisão) para que a música (a proteção ambiental) seja executada com sucesso.

## Processos

Como as decisões são tomadas e implementadas

## Instituições

Organizações que coordenam e executam políticas

## Atores

Governos, ONGs, empresas, comunidades locais

## Recursos

Financeiros, técnicos e humanos

A governança ambiental engloba o conjunto de processos, instituições, leis, políticas e práticas que moldam como as sociedades interagem com o meio ambiente. Ela determina quem toma as decisões, como essas decisões são implementadas e como os resultados são monitorados. Não se trata apenas de "o que" deve ser feito, mas de "como" e "por quem". Isso inclui desde as políticas públicas de um município até os grandes tratados internacionais que veremos adiante.

No contexto internacional, a governança ambiental é um campo complexo, onde diferentes atores – governos, organizações não governamentais (ONGs), setor privado, comunidades locais e cientistas – interagem para influenciar as políticas e práticas ambientais. É um esforço contínuo para equilibrar desenvolvimento econômico, justiça social e proteção ecológica, reconhecendo que a saúde do planeta é fundamental para o bem-estar humano.

# A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB): O Contrato de Aluguel do Planeta

Você já imaginou assinar um contrato de aluguel para usar os recursos de um planeta? A [Convenção sobre Diversidade Biológica \(CDB\)](#), assinada na Rio 92, é o mais próximo que temos disso. Ela não é apenas um documento, mas um compromisso global para proteger a vasta e complexa teia da vida na Terra, que chamamos de biodiversidade. Sem essa diversidade, os ecossistemas perdem sua capacidade de nos fornecer serviços essenciais, como água limpa, ar puro e alimentos.

01

## Conservação da Diversidade Biológica

Proteger a variedade de vida em todos os níveis - genes, espécies e ecossistemas

02

## Uso Sustentável dos Componentes


Utilizar os recursos naturais de forma que não comprometa as gerações futuras

03

## Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios

Garantir que os benefícios dos recursos genéticos sejam compartilhados com todos

A CDB é um dos acordos ambientais mais abrangentes e importantes, com três pilares fundamentais que a sustentam: a **conservação da diversidade biológica**, o **uso sustentável de seus componentes** e a **repartição justa e equitativa dos benefícios** derivados da utilização dos recursos genéticos. Pense nesses pilares como as pernas de um tripé: se uma delas falha, todo o sistema pode cair. Não basta apenas proteger; é preciso usar de forma inteligente e garantir que os benefícios cheguem a todos, especialmente às comunidades que vivem em contato direto com essa biodiversidade.

 **Exemplo Prático - ARB:** Se uma empresa farmacêutica descobre um novo medicamento a partir de uma planta encontrada em uma floresta tropical, a CDB estabelece que os benefícios econômicos dessa descoberta devem ser compartilhados com o país e, idealmente, com as comunidades locais que protegeram e detêm o conhecimento sobre essa planta.

# Além da Biodiversidade: CITES, Ramsar e a Proteção Específica

Nem todos os desafios ambientais são iguais, e por isso, a governança ambiental global precisa de ferramentas especializadas. Se a CDB é o "contrato de aluguel geral do planeta", existem outros acordos que atuam como "cláusulas específicas" para proteger aspectos muito particulares da natureza. Dois exemplos notáveis são a CITES e a Convenção de Ramsar, cada uma com um foco cirúrgico em problemas específicos.

## CITES

A **CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens Ameaçadas de Extinção)** atua como um "guarda de fronteira" para a vida selvagem. Seu objetivo é garantir que o comércio internacional de animais e plantas selvagens não ameace a sobrevivência das espécies.

- Sistema de licenças e cotas
- Proteção contra exploração excessiva
- Combate ao tráfico ilegal
- Exemplo: proibição do comércio de marfim

## Convenção de Ramsar

A **Convenção de Ramsar**, focada nas **zonas úmidas**, age como um "guardião da água e da vida aquática". Zonas úmidas são ecossistemas incrivelmente ricos e vitais, funcionando como "rins" do planeta.

- Conservação de pântanos, mangues e recifes
- Filtragem natural da água
- Proteção da biodiversidade aquática
- Exemplo: Pantanal brasileiro como Sítio Ramsar

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
<b>CDB</b>	Conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade em geral.	Rio 92	Proteção de biomas inteiros, como a Amazônia.
<b>CITES</b>	Regulação do comércio internacional de espécies ameaçadas.	Washington, 1973	Controle do comércio de papagaios-verdadeiros.
<b>Ramsar</b>	Conservação e uso sustentável de zonas úmidas.	Ramsar, Irã, 1971	Designação do Delta do Parnaíba como Sítio Ramsar.

# O Desafio Climático: A UNFCCC e a Batalha Contra as Mudanças Globais

Se a biodiversidade é o tecido da vida e as zonas úmidas são seus rins, o clima é o sistema circulatório do planeta. As **Mudanças Climáticas** representam, talvez, o maior e mais complexo desafio ambiental da nossa era, afetando todos os aspectos da vida na Terra. Para enfrentar essa ameaça global, foi criada a **UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima)**, que atua como as "regras do jogo" para a estabilização do clima.



A UNFCCC, também nascida na Rio 92, estabelece um arcabouço para a cooperação internacional na luta contra o aquecimento global. Seu objetivo principal é estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera a um nível que impeça interferências antrópicas perigosas no sistema climático. No entanto, a Convenção é um "guarda-chuva" que deu origem a acordos mais específicos e ambiciosos, como o Protocolo de Quioto e, mais recentemente, o **Acordo de Paris**.

**Acordo de Paris - Metas Ambiciosas:** Limitar o aumento da temperatura média global a bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, buscando esforços para limitar o aumento a 1,5°C.

O Acordo de Paris, adotado em 2015, é um marco histórico. Ele estabeleceu a meta de limitar o aumento da temperatura média global a bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, buscando esforços para limitar o aumento a 1,5°C. Diferente de seus antecessores, o Acordo de Paris adota uma abordagem "de baixo para cima", onde cada país apresenta suas próprias **Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)**, que são seus planos de ação climática. Isso cria um senso de responsabilidade compartilhada e flexibilidade, permitindo que as nações adaptem seus esforços às suas realidades, mas sempre visando um objetivo comum. É como se cada jogador de um time de basquete tivesse sua própria estratégia, mas todos com o objetivo de fazer a cesta.

# Os Cães de Guarda e os Impulsionadores: O Papel das ONGs

No cenário complexo da governança ambiental, os governos não atuam sozinhos. Há uma miríade de outros atores que desempenham papéis cruciais, e entre eles, as **Organizações Não Governamentais (ONGs)** se destacam. Pense nas ONGs como os "cães de guarda" e os "impulsionadores" da agenda ambiental global. Elas não têm o poder de criar leis, mas sua influência é imensa, atuando em diversas frentes para garantir que a proteção ambiental seja levada a sério.



## Advogadas e Lobistas

Pressionam governos e empresas a adotarem políticas mais sustentáveis e a cumprirem seus compromissos. Trazem à tona questões que poderiam ser ignoradas e dão voz a comunidades marginalizadas.



## Monitoras e Fiscalizadoras

Observam o cumprimento de acordos e denunciam práticas prejudiciais. Campanhas do Greenpeace ou da WWF chamam atenção para desmatamento ou caça ilegal.



## Implementadoras de Projetos

Trabalham diretamente com comunidades para desenvolver soluções de conservação e uso sustentável. Preenchem lacunas deixadas pelo Estado.

As ONGs desempenham um papel multifacetado. Primeiramente, elas são **advogadas e lobistas**, pressionando governos e empresas a adotarem políticas mais sustentáveis e a cumprirem seus compromissos. Elas trazem à tona questões que poderiam ser ignoradas e dão voz a comunidades marginalizadas. Em segundo lugar, atuam como **monitoras e fiscalizadoras**, observando o cumprimento de acordos e denunciando práticas prejudiciais. Quem não se lembra das campanhas do Greenpeace ou da WWF, que chamam a atenção para o desmatamento ou a caça ilegal?

Além disso, muitas ONGs são **implementadoras de projetos** no campo, trabalhando diretamente com comunidades para desenvolver soluções de conservação e uso sustentável. Elas preenchem lacunas deixadas pelo Estado, levando conhecimento técnico e recursos para onde são mais necessários. Essa capacidade de atuar desde o nível local até o global, influenciando a opinião pública e as decisões políticas, faz das ONGs atores indispensáveis na governança ambiental.

# O Motor da Inovação: O Setor Privado na Governança Ambiental

Historicamente, o setor privado foi muitas vezes visto como o "vilão" ambiental, focado apenas no lucro. No entanto, essa percepção tem mudado drasticamente. Hoje, as empresas são reconhecidas como atores essenciais na governança ambiental, não apenas por sua capacidade de causar impacto, mas também por seu potencial de ser um **motor de inovação e mudança** em direção à sustentabilidade.



## Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

Integração de preocupações ambientais, sociais e de governança nas estratégias de negócio



## Práticas ESG

Environmental, Social, and Governance - investimento em tecnologias limpas e cadeias sustentáveis



## Inovação Verde

Desenvolvimento de soluções tecnológicas para desafios ambientais

A participação do setor privado na governança ambiental se manifesta de diversas formas. Muitas empresas estão adotando práticas de **Responsabilidade Social Corporativa (RSC)** e **ESG (Environmental, Social, and Governance)**, que integram preocupações ambientais, sociais e de governança em suas estratégias de negócio. Isso significa investir em tecnologias mais limpas, reduzir a pegada de carbono, gerenciar resíduos de forma responsável e garantir cadeias de suprimentos sustentáveis. É como um carro de corrida que, além de ser rápido, também se preocupa em ser eficiente no consumo de combustível e emitir menos poluentes.

Além disso, o setor privado é um grande impulsionador de **Soluções Baseadas na Natureza (SbN)**, que veremos em detalhes mais adiante. Empresas investem na restauração de ecossistemas, na proteção de bacias hidrográficas e na promoção da agricultura sustentável, não apenas por altruísmo, mas porque reconhecem que a saúde ambiental é fundamental para a sua própria resiliência e lucratividade a longo prazo. A pressão de consumidores, investidores e reguladores também tem sido um fator crucial para essa mudança de paradigma, transformando a sustentabilidade de um custo em uma vantagem competitiva.

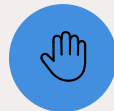
# A Voz Coletiva: O Papel da Sociedade Civil na Governança

Enquanto governos criam leis e empresas inovam, a **sociedade civil** – ou seja, os cidadãos comuns, as comunidades locais, os povos indígenas e os grupos de base – é a "voz coletiva" e a "guardiã dos saberes" que garante que a governança ambiental seja justa, eficaz e representativa. Sem a participação ativa da sociedade civil, as políticas ambientais correm o risco de serem desconectadas da realidade local e de não atenderem às necessidades de quem mais depende dos recursos naturais.



## Democratização da Governança

Mobilização pública, conscientização, defesa de direitos e fiscalização das ações de governos e empresas



## Ação Direta

Movimentos comunitários, mutirões de limpeza, protestos pacíficos e iniciativas locais de conservação



## Conhecimento Tradicional

Saberes ancestrais sobre gestão sustentável dos recursos naturais, especialmente de povos indígenas

A sociedade civil desempenha um papel vital na **democratização da governança ambiental**. Ela atua na mobilização pública, na conscientização, na defesa de direitos e na fiscalização das ações de governos e empresas. Pense nos movimentos de comunidades que lutam contra a construção de barragens em seus territórios ou nos grupos de voluntários que organizam mutirões de limpeza de praias. Essas ações, muitas vezes pequenas em escala, somam-se para criar um impacto significativo e influenciar decisões maiores.

Além disso, a sociedade civil, especialmente as comunidades tradicionais e os povos indígenas, detém um conhecimento ancestral e prático sobre a gestão sustentável dos recursos naturais. Esse **conhecimento tradicional** é um ativo inestimável para a conservação da biodiversidade e a adaptação às mudanças climáticas. A inclusão dessas vozes e saberes nos processos de tomada de decisão é fundamental para construir soluções ambientais que sejam culturalmente apropriadas, socialmente justas e ecologicamente eficazes. É a sabedoria de quem vive da terra, ensinando a quem a governa.

# Valoração da Natureza: Serviços Ecossistêmicos e a Contabilidade da Vida

Por muito tempo, a natureza foi vista como um recurso ilimitado e gratuito. No entanto, essa visão simplista nos levou a uma crise ambiental sem precedentes. Para mudar essa perspectiva, a ecologia moderna introduziu o conceito de **Serviços Ecossistêmicos**, que nos ajuda a entender e, em alguns casos, a quantificar os múltiplos benefícios que os ecossistemas saudáveis fornecem ao bem-estar humano. É como se a natureza tivesse uma "contabilidade própria", e nós estamos aprendendo a lê-la.

## Serviços de Provisão

Produtos que obtemos da natureza

- Alimentos
- Água doce
- Madeira e fibras
- Recursos genéticos

## Serviços de Regulação

Benefícios da regulação dos processos ecossistêmicos

- Regulação do clima
- Controle de enchentes
- Purificação da água
- Polinização de culturas

## Serviços Culturais

Benefícios não materiais

- Recreação e turismo
- Valores estéticos
- Valores espirituais
- Valores educacionais

## Serviços de Suporte

Serviços necessários para produção de todos os outros

- Formação do solo
- Ciclo de nutrientes
- Produção primária

A **valoração dos serviços ecossistêmicos** é uma ferramenta que busca atribuir um valor (não apenas monetário, mas também social e ecológico) a esses benefícios. Isso não significa "comercializar a natureza", mas sim tornar visível o custo de sua degradação e o benefício de sua conservação. Ao quantificar o valor de uma floresta na purificação do ar ou de um manguezal na proteção costeira, podemos influenciar políticas públicas e decisões empresariais, incentivando investimentos em conservação e uso sustentável. É uma forma de dar voz econômica à natureza.

# Soluções Baseadas na Natureza (SbN): A Engenharia da Vida

Diante dos desafios ambientais complexos, a busca por soluções inovadoras e eficazes se intensifica. É nesse contexto que as **Soluções Baseadas na Natureza (SbN)** emergem como um paradigma promissor. Em vez de combater a natureza com infraestruturas cinzentas e caras, as SbN propõem usar a própria "engenharia da vida" para resolver problemas sociais, econômicos e ambientais, de forma custo-efetiva e com múltiplos benefícios.



## Proteção Costeira

Manguezais restaurados protegem costas contra tempestades e erosão, substituindo muros de concreto caros



## Florestas Urbanas

Ajudam a mitigar ilhas de calor e purificar o ar nas cidades, melhorando a qualidade de vida

## Tratamento Natural

Áreas úmidas filtram poluentes naturalmente, fornecendo habitat e espaços de lazer

As SbN são ações que protegem, gerenciam de forma sustentável e restauram ecossistemas naturais ou modificados, abordando desafios sociais de forma eficaz e adaptativa, ao mesmo tempo em que fornecem benefícios para o bem-estar humano e a biodiversidade. Pense em um manguezal restaurado para proteger uma costa contra tempestades e erosão, em vez de construir um muro de concreto. Ou em florestas urbanas que ajudam a mitigar ilhas de calor e a purificar o ar nas cidades.

Um exemplo prático e cada vez mais relevante é o uso de **florestas e áreas úmidas para o tratamento de efluentes**. Em vez de grandes e custosas estações de tratamento, ecossistemas bem manejados podem filtrar poluentes de forma natural, ao mesmo tempo em que fornecem habitat para a vida selvagem e espaços de lazer para as comunidades. As SbN representam uma mudança de mentalidade, reconhecendo que a natureza não é apenas um recurso a ser explorado, mas uma aliada poderosa na construção de um futuro mais resiliente e sustentável.

# O Novo Mapa do Tesouro: O Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal

Apesar dos esforços da CDB e de outros acordos, a perda de biodiversidade continuou em ritmo alarmante. Os alvos de Aichi, estabelecidos em 2010, foram amplamente descumpridos. Essa realidade exigiu uma nova e ambiciosa resposta global. Em dezembro de 2022, após intensas negociações, o mundo adotou o [Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal \(MGBKM\)](#), um verdadeiro "novo mapa do tesouro" para a proteção da vida na Terra até 2030 e além.

## 30%

### Meta 30x30

Pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas conservadas até 2030

## 23

### Metas de Ação

Metas urgentes para implementação até 2030

## 2050

### Visão de Longo Prazo

"Viver em harmonia com a natureza" até 2050

O MGBKM é um acordo histórico que estabelece uma visão ambiciosa para 2050 de "viver em harmonia com a natureza" e quatro metas de longo prazo, além de 23 metas de ação urgente para 2030. Entre as metas mais notáveis está a **meta 30x30**, que visa garantir que pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas do planeta sejam conservadas e gerenciadas de forma eficaz até 2030. Isso representa um compromisso sem precedentes com a expansão das áreas protegidas e conservadas globalmente.

Mas o MGBKM vai muito além da proteção de áreas. Ele aborda as causas diretas e indiretas da perda de biodiversidade, como a mudança no uso da terra e do mar, a exploração excessiva, as mudanças climáticas, a poluição e as espécies exóticas invasoras. Também enfatiza a importância da repartição justa e equitativa dos benefícios, o papel dos povos indígenas e das comunidades locais, e a necessidade de mobilizar recursos financeiros significativos para a implementação. É um plano abrangente que exige a colaboração de todos os atores – governos, empresas, sociedade civil e indivíduos – para reverter a crise da biodiversidade e construir um futuro onde a natureza e as pessoas prosperem juntas.

# Consolidando o Conhecimento: A Governança Ambiental em Ação

Chegamos ao final de nossa jornada pela governança ambiental e pelos acordos internacionais. Vimos que a proteção do nosso planeta é uma tarefa complexa que exige a colaboração de todos, transcendendo fronteiras e interesses individuais. Desde a abrangente Convenção sobre Diversidade Biológica até os acordos específicos como CITES e Ramsar, passando pela crucial UNFCCC e o ambicioso Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, cada peça desse quebra-cabeça global é vital.



Compreendemos que a governança ambiental não é apenas sobre leis, mas sobre a interação dinâmica entre governos, ONGs, setor privado e sociedade civil. Cada um desses atores desempenha um papel insubstituível, seja pressionando por mudanças, implementando soluções no campo, inovando em práticas sustentáveis ou garantindo que as vozes locais sejam ouvidas. A valoração dos serviços ecossistêmicos e o desenvolvimento de Soluções Baseadas na Natureza nos mostram que a natureza é nossa maior aliada, e que investir nela é investir em nosso próprio futuro.

## Em prática:

- Ao analisar uma política ambiental, identifique quais acordos internacionais ela busca cumprir.
- Perceba como as ações de ONGs e empresas influenciam a agenda ambiental em sua região.
- Considere como os serviços ecossistêmicos de uma área natural próxima impactam seu dia a dia.
- Busque informações sobre como seu país está implementando as metas do Marco Global da Biodiversidade.

# Autoavaliação

## 1 (Nível Fácil)

Qual dos seguintes acordos internacionais tem como um de seus pilares a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos?

- a) CITES
- b) Convenção de Ramsar
- c) Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)
- d) UNFCCC

## 2 (Nível Médio)

A CITES é um acordo internacional que visa:

- a) Promover a conservação e o uso sustentável de todas as zonas úmidas do planeta.
- b) Regular o comércio internacional de espécies da flora e fauna selvagens ameaçadas de extinção.
- c) Estabelecer metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa globalmente.
- d) Criar um fundo global para financiar projetos de restauração de ecossistemas.

## 3 (Nível Médio)

O Acordo de Paris, derivado da UNFCCC, se destaca por qual característica em relação à definição de metas de redução de emissões?

- a) Impõe metas uniformes e obrigatórias para todos os países signatários.
- b) Adota uma abordagem "de baixo para cima", onde cada país define suas próprias Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).
- c) Foca exclusivamente na compensação de carbono por meio de mecanismos de mercado.
- d) Exclui países em desenvolvimento de qualquer responsabilidade na redução de emissões.

## 4 (Nível Difícil)

O Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal (MGBKM) estabelece a "meta 30x30". Qual é o principal objetivo dessa meta?

- a) Reduzir em 30% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- b) Garantir que pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas do planeta sejam conservadas e gerenciadas eficazmente até 2030.
- c) Destinar 30% do PIB dos países desenvolvidos para financiamento da conservação.
- d) Restaurar 30% dos ecossistemas degradados globalmente até 2030.

## 5 (Questão Discursiva)

Explique, com suas palavras, como as Soluções Baseadas na Natureza (SbN) representam uma mudança de paradigma na abordagem dos desafios ambientais e cite um exemplo prático.

# Gabarito

## Questão 1

c) Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)

## Questão 2


b) Regular o comércio internacional de espécies da flora e fauna selvagens ameaçadas de extinção.

## Questão 3

b) Adota uma abordagem "de baixo para cima", onde cada país define suas próprias Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

## Questão 4

b) Garantir que pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas do planeta sejam conservadas e gerenciadas eficazmente até 2030.

 **Resposta Sugerida para a Questão Discursiva:** As Soluções Baseadas na Natureza (SbN) representam uma mudança de paradigma ao propor que, em vez de combater os problemas ambientais com infraestruturas artificiais, utilizemos a própria capacidade dos ecossistemas para gerar soluções. Elas focam em proteger, gerenciar e restaurar a natureza para abordar desafios sociais de forma eficaz e adaptativa, gerando múltiplos benefícios. Um exemplo prático é a restauração de manguezais para proteção costeira contra erosão e tempestades, que também oferece habitat para a vida selvagem e serviços de purificação da água.

# Próximos Passos e Recursos Adicionais

- 📄 **Conexão com a Próxima Aula:** Na próxima aula, vamos aplicar muitos dos conceitos discutidos aqui em um cenário real. A **Aula 27 – Estudo de Caso 1: Conservação da Onça-Pintada na Mata Atlântica** nos permitirá ver como a governança ambiental, os acordos internacionais e a atuação de diferentes atores se materializam nos esforços práticos para proteger uma espécie-símbolo em um bioma crítico.



## Site da CDB

Para explorar os textos oficiais e decisões da Convenção sobre Diversidade Biológica em português



## Plataforma da UNFCCC

Para acompanhar as negociações climáticas e o Acordo de Paris (em inglês)



## Relatórios do WWF Brasil

Para entender o papel das ONGs e projetos de conservação no Brasil



## Marco Global da Biodiversidade

Artigos sobre o Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal para aprofundar-se nas metas e desafios futuros

**NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.